

A AVALIAÇÃO FORMATIVA COMO ESTRATÉGIA DE CONSTRUÇÃO AMPLIADA DO CONHECIMENTO.

XXVIII Encontro de Iniciação à Docência

Werlen Robson Correia da Costa, Bruna Myrla Ribeiro Freire, Lívia Nádia Albuquerque dos Santos, Jurema Barros Dantas

O processo educacional tem como a avaliação um de seus pilares que está presente no ensino básico ao superior. Esta avaliação é compartilhada no imaginário dos estudantes enquanto uma fonte de sofrimento quando não um catalizador de ansiedade nos períodos que vão do início e durante o procedimento avaliativo. Diante disso, os objetivos deste trabalho é desmistificar a avaliação como algo a ser temido, mas sim como uma etapa pertinente ao desenvolvimento da aprendizagem assim como ser uma estratégia de ampliação na construção do conhecimento em sala de aula. A metodologia utilizada foi de grupos de trabalho que se dividiam por eixo temático em que eles se organizaram para facilitar textos da disciplina em participação conjunta com a professora tendo a abertura de utilizar recursos artísticos ou digitais como ferramentas para ampliar a discussão e o compartilhamento do conhecimento entre os docentes. Os resultados obtidos foram um maior engajamento dos alunos durante toda a disciplina, fortalecimento do vínculo enquanto grupo, diminuição da ansiedade e melhor rendimento acadêmico. Conclui-se que a avaliação no contexto educacional, por sua complexidade e diversidade, precisa de uma variedade de recursos, fontes, dados e informações para que se apresente como inclusiva. Nestes moldes de avaliação formativa podem se configurar como uma possibilidade em que os estudantes tenham um protagonismo no seu ensino-aprendizagem e fomentem no futuro novas metodologias avaliativas que sejam menos ansiogênicas e desgastantes a este público.

Palavras-chave: PSICOLOGIA. EDUCAÇÃO. GRUPOS. AVALIAÇÃO.